

## ABORDAGEM DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Ana Paula Moreira Furtado**

**Pedro Pinheiro de Queiroz Neto**

**Sayuri Jucá Gonçalves**

**Antonio Jerfeson Mesquita Rodrigues**

Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Anapaulafurtado133@gmail.com](mailto:Anapaulafurtado133@gmail.com)

**Título da Sessão Temática:** *Processo de Cuidar.*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

**Introdução:** A incontinência urinária (IU) é definida pela Sociedade Internacional de Continência (ICS) como qualquer perda involuntária de urina, podendo acometer até 50% das mulheres em alguma fase de suas vidas. Os tipos de IU encontrados são: por esforço (perda involuntária de urina mediante aumentos súbitos de pressão), de urgência (relacionada com a bexiga hiperativa, vontade incontrolável de urinar e episódios de noctúria e polaquiúria) e mista situação resultante da combinação da incontinência urinária de esforço (IUE) e urgência (IUU). **Objetivos:** Objetivou relatar a experiência de acadêmico na utilização de sala de espera em unidade básica de saúde. **Métodos:** Com isso, trata-se de um relato de experiência por uma sala de espera realizada pelos alunos da disciplina de Estágio I Supervisionado do curso de Fisioterapia UNIFAMETRO aos usuários da UAPS Rebouças Macambira. Atividade planejada de acordo com o cronograma da disciplina, onde foi abordado nesta sala de espera o seguinte tema “incontinência urinaria”, utilizado uma metodologia ativa, expositiva e demonstrativa. **Resultados:** A aceitação das pessoas referente ao tema proposto foi bem satisfatória, também foi possível perceber que a sequência de exercícios básicos que podem ser realizados em casa, no seu cotidiano, podem ser refermentas de prevenção. Diante disto observamos que as pessoas ainda se prendem ao tratamento medicamentoso por desconhecerem outra forma de tratamento, consequência de o simples fato da informação não ser transmitida com uma linguagem de fácil entendimento. **Conclusão:** Desta forma, está metodologia se faz eficiente na transmissão de informações para populações visando construção de conhecimento coletivo.

**Referências:**

BARAÚNA, M. A. A importância da inclusão do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família. **Fisioterapia Brasil**, v. 9, n. 1, p. 64-70, dez., Uberlândia, 2017.

BISPO JÚNIOR, J. P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais, Vitória da Conquista, 2009.

BORGES, A. M. A contribuição do fisioterapeuta para o programa de saúde da família- uma revisão da literatura. **UNICIÊNCIAS**, v.14, n.1, Cuiabá, 2010.

GLISOI, S. F. N., GIRELLI, P. Importância da fisioterapia na conscientização e aprendizagem da contração da musculatura do assoalho pélvico em mulheres com incontinência urinária, São Paulo, 2011.

GROSS J. L., SILVEIRO, S. P., CAMARGO, J. L. Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico, Rio Grande do Sul, 2010.

MAIA, F. E. S., MOURA, E. L. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde, Mossoró, 2014.

MIRANDA, G. B. N. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária: conhecimentos dos acadêmicos do último semestre, Pará, 2014.

**Descritores:** Incontinência Urinaria, Educação em Saúde, Atenção Primária